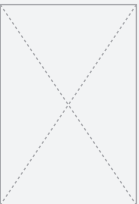




180 x 265 mm



180 x 265 mm

Times New Roman Regular
7,5 pt/ 9 pt - CO MO YO K100

Minion Pro Regular
7,5 pt/ 9 pt - CO MO YO K100

3 a 30 metros. *G. integrifolia* (Figuras 4c e 5c) mostrou um padrão aleatório entre 0 e 1 metro e agregado na escala de 1 a 30 metros. O padrão espacial de *H. balansae* (Figuras 4d e 5d) foi aleatório, em função dos valores de $L(r) - r$ observados em todas

as escalas estarem dentro do envelope de confiança. Verificou-se para *M. nigra* (Figuras 4e e 5e) um padrão aleatório entre 0 e 1 metro e agregado na escala de 1 a 30 metros. *T. catigua* (Figuras 4f e 5f) apresentou um padrão aleatório entre 0 e 4 metros e agregado na

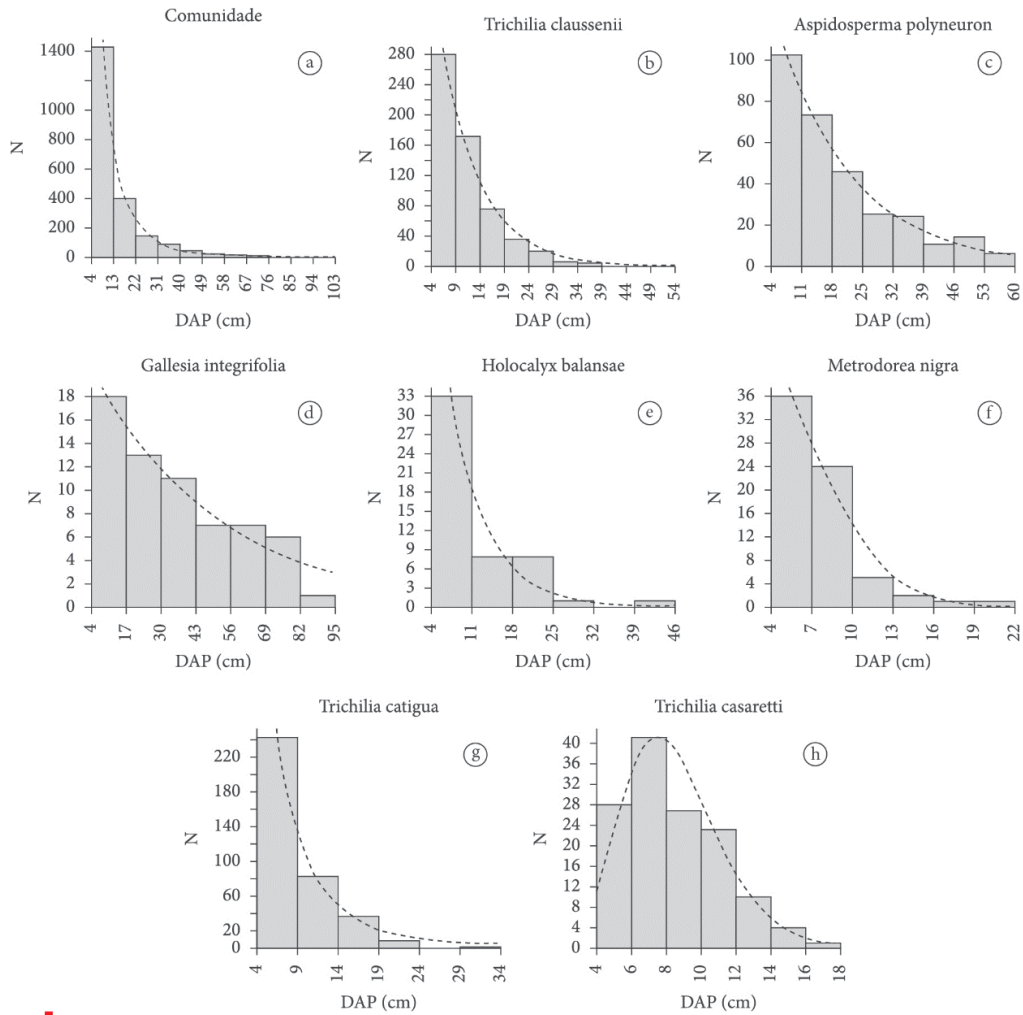


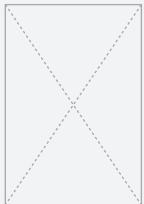
Figura 3. Distribuição de diâmetros: a) comunidade de espécies arbóreas; b) *Trichilia clausenii*; c) *Aspidosperma polyneuron*; d) *Galesia integrifolia*; e) *Holocalyx balansae*; f) *Metrodorea nigra*; g) *Trichilia catigua*; h) *Trichilia casaretti*.

Figure 3. Diameter distribution of: a) community of tree species; b) *Trichilia clausenii*; c) *Aspidosperma polyneuron*; d) *Galesia integrifolia*; e) *Holocalyx balansae*; f) *Metrodorea nigra*; g) *Trichilia catigua*; and h) *Trichilia casaretti*.

Tabela 5. Estatísticas relacionadas às equações ajustadas para o padrão de distribuição de diâmetros unimodal.
Table 5. Statistics related to the equations adjusted for unimodal diameter distribution.

Distribuição	Modelo	b_0	b_1	b_2	syx	R^2_{ajust}	IA (%)
<i>Trichilia casaretti</i>	1	-4,437500*	8,03550**	-1,071200***	0,1856	0,9807	92,30
	2	-0,973227	3,00101**	-0,025954***	0,1729	0,9833	90,24
	3	3,700000**	18,17270**	-13,344000***	0,2081	0,9757	92,55

*** $p \leq 0,001$. ** $p \leq 0,01$. * $p \leq 0,05$.



180 x 265 mm

de áreas menos perturbadas. Os no presente trabalho mostraram que a espécie tem um padrão de distribuição espacial agregado. Sendo assim, a localização dos indivíduos de *M. nigra* pode ser usada para identificar os locais menos perturbados dentro do mosaico sucessional.

4. CONCLUSÕES

Com base nos resultados do presente trabalho, concluiu-se que:

- 1) O somatório dos índices de valores de importâncias das sete espécies mais abundantes indicou que elas têm uma grande participação na estrutura da vegetação, que está regenerando no núcleo do fragmento florestal em estudo.
- 2) No ajuste das distribuições diamétricas das sete espécies mais abundantes dentre as dez de maior valor de importância, seis apresentaram um padrão de distribuição na forma de J invertido, refletindo regeneração contínua dos indivíduos dessas espécies. Quatro dessas distribuições foram distinguidas como tipo I ou de distribuição balanceada. As características relacionadas com as distribuições de diâmetros auxiliaram na indicação de uma atenuação da perturbação antropogênica.
- 3) Verificou-se relação direta entre o arranjo espacial e a síndrome de dispersão para *Trichilia claussoni* e *Metrodorea nigra* e, dependendo das escalas analisadas, para *T. catigua* e *T. casaretti*.

STATUS DA SUBMISSÃO

Recebido: 14 jan., 2013

Aceito: 21 mar., 2015

AUTOR(ES) PARA CORRESPONDÊNCIA

Luiz Alberto Blanco Jorge
Faculdade de Ciências Agrônômicas,
Universidade Estadual Paulista - UNESP,
CEP 18610-307, Botucatu, SP, Brasil
e-mail: blanco@fca.unesp.br

REFERÊNCIAS

Baddeley A. *Analysing spatial point patterns in R*. Perth: CSIRO:University of Western Australia; 2010. Workshop Notes, Version 4.1.

Bernasol WP, Lima-Ribeiro MS. Estrutura espacial e diamétrica de espécies arbóreas e seus condicionantes em um fragmento de no sudoeste goiano. *Hoehnea* 2010; 37(2): 181-198. <http://dx.doi.org/10.1590/S2236-89062010000200001>.

Carvalho WA, Panoso LA, Moraes MH. *Levantamento semidetalhado dos solos da fazenda experimental Edgardia – município de Botucatu*. Botucatu: Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP; 1991. Boletim Científico vol. 2. 467 p.

Cruz-Rot M. Introducción al análisis de datos mapeados o algunas de las (muchas) cosas que puedo hacer si tengo coordenadas. *Ecosistemas* 2006; 15(3): 19-39.

Cunha AR, Martins D. Classificação climática para os municípios de Botucatu e São Manuel, SP. *Irriga* 2009; 14(1): 1-11.

Dalmaso CA, Inoue MT, Oliveira PC Fo, Marcelino VR, Pottker GS. Análise dos padrões espaciais de *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer na Floresta Nacional de Irati (PR). *Revista Ambiência* 2012; 8(Especial): 559-570. <http://dx.doi.org/10.5777/ambiencia.2012.04.10>.

Dalmaso CA. *Padrões de interações espaciais na regeneração de Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer na Floresta Nacional de Irati, PR [dissertação]. Irati: Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade Estadual do Centro-Oeste; 2012.

Diggle PJ. *Statistical analysis of spatial point patterns*. London: Academic Press; 2003.

Figueiredo EO, Cunha RM. Levantamento das árvores com coordenadas apropriadas com GPS de alta sensibilidade. In: Figueiredo EO, Braz EM, D'Oliveira MVN, editores. *Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal*. Rio Branco: Embrapa Acre; 2007.

Fonseca RCB, Fonseca ICB. Utilização de métodos estatísticos multivariados na caracterização do mosaico sucessional em floresta semidecidual. *Revista Árvore* 2004; 28(3): 351-359. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622004000300005>.

Fonseca RCB, Rodrigues RR. Análise estrutural e aspectos do mosaico sucessional de uma floresta semidecídua em Botucatu-SP. *Scientia Forestalis* 2000; 57: 27-43.

Gondim MJC. Dispersão de sementes de *Trichilia spp.* (Meliaceae) por aves em um fragmento de mata mesófila semidecídua, Rio Claro, SP, Brasil. *Ararajuba* 2001; 9(2): 101-112.

Harms KE, Wright SJ, Calderón O, Hernández A, Herre EA. Pervasive density-dependent recruitment enhances